



Um lar para crianças

»A rotina diária de Sheila, Santiago e Kiron
» Onde a dignidade ganha (novamente) valor
» Um lugar sadio para Yassin

EXPEDIENTE

Presidente: Emma Mabitlala (RSA)
Vice-presidente: Lise Kyllingstad (N)

Sede missionária:

Dr. Michael Kißkalt, Secretário-Geral
Michael Fischbeck, Gerente de Relações
Públicas e Levantamento de Fundos
Grenna Kaiya, Gerente da equipe de
projetos e programas
Gottfried-Wilhelm-Lehmann-Str. 4
14641 Wustermark
Telefone: +49 033234 74-441
Fax: +49 033234 74-448
E-Mail: info@ebm-international.org
Site: www.ebm-international.org

Responsável pelo conteúdo:

Michael Fischbeck

Equipe de redação: Kathy Gareis,
Julia-Kathrin Raddek, Lars Müller

Composição/Layout: Oncken Verlag /
Blessings 4 you GmbH, 34123 Kassel,
www.oncken.de

CONTAS MISSIONÁRIAS

EBM INTERNATIONAL K.d.ö.R.

Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg
IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68
BIC: GENODE51BH2

Para a Áustria:

Bund der Baptistengemeinden
UniCredit Bank Austria AG
IBAN: AT86 1200 0006 5316 5100

Para a Suíça:

EBM-Schweizer Zweig, PostFinance AG
IBAN: CH95 0900 0000 8000 0234 7

Em janeiro do ano subsequente enviaremos automaticamente um comprovante da oferta desde que tenhamos à mão o endereço completo. Por isso, queiram sempre informar os dados do remetente e nos comunicar eventuais mudanças de endereço. Comprovantes unitários de ofertas só serão enviados a pedido. Caso para algum projeto recebamos mais recursos do que o necessário, o excedente será encaminhado a alguma finalidade similar.

Mais instruções a respeito de ofertas constam na página central da revista ou online sob www.ebm-international.org/spenden

Salvo indicação em contrário, todas as fotos pertencem à EBM INTERNATIONAL.



Foto de capa:
Menina da Índia

CONTEÚDO

- 04 MATÉRIA DE CAPA** **A rotina diária de Sheila, Santiago e Kiron**
Crianças em risco na África, na América Latina e na Índia
- 06 MATÉRIA DE CAPA** **Um lugar sadio para Yassin**
Núcleo social de Macia em Moçambique
- 07 Oferecimento de um lar e educação a crianças**
Oferta de Natal de 2023
- 08 MATÉRIA DE CAPA** **Onde a dignidade ganha (novamente) valor**
A vida no núcleo social de Diadema/Brasil
- 10 Cartaz**
Criançada alegre numa pré-escola na Índia
- 12 Da dependência à autonomia: perspectiva para comunidades tribais**
Combate à fome e proteção climática na Índia
- 14 A caminho da reconstrução**
Atualização: nove meses após o terremoto na Síria e na Turquia
- 16 Construindo pontes para um ambiente mais justo no trabalho**
Diálogo da EBMI com Bridge of Hope Germany e.V.
- 18 Um professor em aprendizado na África do Sul**
Encerramento do ministério de Johann Vollbracht
- 20 Voluntariado 2024**
Postos para o voluntariado



08



16



18

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens aos quais ele concede o seu favor.

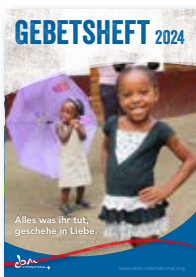
(Lucas 2.14)

Prezados leitores:



Como cristãos celebramos todos os anos alegremente o fato de o Deus onipotente se ter tornado homem em Jesus Cristo. Ele se tornou nosso semelhante e irmão a fim de nos libertar e redimir daquilo que nos prendia e atribulava. Deus é assim: Somos importantes para ele, ele nos procura e quer estar próximo de nós. Por isso o celebramos, o honramos e recebemos com gratidão a sua paz. Contudo, essa dádiva também nos incumbe de ir até as pessoas que estejam sofrendo de corpo e alma. Queremos levar a elas o amor de Deus em palavras e atos, oferecendo-lhes com isso a chance de uma vida digna. Estou convicto de que assim a paz de Deus atinge o alvo, torna-se concreta e que Deus se alegra com isso.

Nesta revista você lerá como em muitos projetos da nossa missão crianças particularmente desfavorecidas recebem exatamente isso. No mundo inteiro, cristãos dedicados levam até elas o amor de Deus, tornam-se seus irmãos, ajudam-nas tão bem quanto podem e com isso disseminam felicidade e alegria. Assim, por exemplo, o relato sobre a Índia na página 16 mostra o quanto podemos ser imaginativos ao ajudar. Projetos criativos como esse me empolgam sempre. Devemos a vocês e aos nossos colaboradores a possibilidade de fazerem isso graças à sua fiel intercessão, as generosas ofertas e a dedicação dos nossos amigos de missões que cooperam no sustento do nosso ministério.



Assim, também nos alegramos com a nova estrutura do nosso boletim de oração para 2024. Em breve o enviaremos a apoiadores selecionados e a igrejas. O boletim oferece uma boa diretriz para nossa intercessão em favor das missões, a fim de que o céu toque na terra. Isto nos encoraja e motiva. Muito obrigado por nos acompanharem em oração e viabilizarem nossos projetos por meio das suas doações.

Desejamo-lhes muita boa inspiração e a bênção de Deus na leitura.

Dr. Michael Kißkalt
Secretário-Geral



CARTAZ destacável

A rotina diária de Sheila, Santiago e Kiron

As condições de vida das crianças mundo afora não poderiam ser mais variadas. Elas nascem em ambientes que não escolheram. Algumas são sofredoras inocentes na sociedade. Apresentamos aqui três crianças que vivem em três diferentes continentes. Suas histórias diferem, mas agora elas têm uma coisa em comum: um ambiente amoroso e seguro.

As instalações para as crianças

O núcleo social de Seleleka em Macia/Moçambique cuida há 20 anos de crianças abandonadas, e hoje em especial por seis crianças com deficiências. Além disso, a diretora Sara Marcos e sua equipe cuidam em regime diurno de mais 50 crianças. O lar de crianças Norberto Haase em Alem/Argentina foi fundado há

40 anos. Ali se acolhem crianças vindas de condições complicadas. Os 32 internos atuais de ambos os sexos vivem em pequenos grupos familiares sob os cuidados dos pais adotivos.

O lar de crianças Asha-Kiran em Gotlam/Índia foi fundado em 2000. Em seu campus da Bridge-of Hope existe além disso uma grande clí-

nica, uma escola para formação profissional de jovens, além de uma igreja. Atualmente vivem no lar 64 meninos e meninas.

As histórias das crianças foram coletadas por Lars Müller.

Os nomes foram alterados.

Sheila de Macia

Sheila viveu por muitos anos na rua. Seus pais já não vivem. Sua avó, que por algum tempo cuidou dela, adoeceu devido a alcoolismo e não pôde mais cuidar dela. Sheila sofre de hidrocefalo (pressão craniana elevada em razão de excesso de água craniana), razão por que ela sofria de frequentes ataques epiléticos, o que retardou fortemente o seu desenvolvimento. Ela está com 18 anos de idade, mas tem mentalidade de uma criança de cinco. Em casa e na rua ela era maltratada. Por isso, ela tem dificuldade em confiar em outras pessoas. Quando em 2018 ela chegou ao lar social, ela desabrochou, aprendendo a confiar em outros, quase não tem mais ataques epiléticos e está aprendendo a ler e escrever.



Sheila (esq.) com Sara Marcos

Aos domingos, as crianças frequentam a igreja anexa. Cada criança tem padrinhos ali que cuidam dela em particular, promovem excursões ou em cuja casa elas podem pernoitar de vez em quando. Sheila gosta de brincar com outras crianças e cuidar dos menorzinhos. Ela está grata por ter uma família amorosa e um lar seguro: "O que mais amo aqui é minha tia, minha mãe, vovó Sara, o pastor e as visitas aos padrinhos em Maputo".

Rotina diária

Às 06:00 horas começa o dia no Núcleo Social.

7:00 horas: Lanche comunitário, em geral com leite ou chá e pão com manteiga.

Das 8:00 às 16:00 Sheila participa da programação diária com diversas atividades (trabalhos manuais, leitura e escrita, esporte, etc.).

Às 12:00 todas as crianças almoçam juntas arroz e feijão, peixe ou carne, nsima (pasta de milho) e às vezes também pizza.

À tarde, ela gosta de acompanhar outras crianças no caminho para casa, faz suas lições de casa e ajuda nos trabalhos domésticos. Sua preferência é fazer bolo, ela gosta de música e de dançar.

Às 19:00 horas sai a janta, novamente no pequeno grupo, muitas vezes com arroz com peixe e salada. Em seguida é arrumar e lavar a louça.

Às 20:30 horas há uma reunião de oração.

A partir das **21:00 horas** é hora de dormir.

Santiago de Alem

Santiago, de 12 anos, mora há um ano junto com seu irmão menor no lar de crianças em Alem. Ambos fazem parte de um grupo familiar de dez crianças e compartilham seu quarto com mais dois meninos. Santiago provém de uma situação difícil. Seu pai está preso e a mãe quase não cuidava dos filhos porque era dependente de drogas. Muitas vezes os irmãos andavam pela rua para mendigar.

Aos domingos, todas as crianças frequentam juntas o culto. No ano passado, Santiago foi batizado. Nos fins de semana ele às vezes visita o seu padrinho, que frequenta a mesma igreja. Seu maior desejo é ser adotado e fazer uma viagem ao Brasil. Depois de terminar a escola fundamental, ele quer continuar estudando para tornar-se homem de negócios.

Rotina diária

O dia no lar começa **às 07:00 horas**, com arrumação do quarto.

Às 7:30 é hora do lanche nos grupos familiares, com chá ou leite e müsli, iogurte e pão.

Na parte da manhã, Santiago ajuda do trabalho doméstico, faz suas lições de casa e ainda tem um pouco de tempo livre.

Às 12:30 é hora do almoço conjunto, muitas vezes com carne bovina ou peixe com arroz e legumes.

Das 13:00 às 18:00 horas ele frequenta a escola. Sua matéria preferida é matemática.

À tarde ele prefere jogar futebol, vê televisão ou participa das atividades do lar (p.ex. curso de computação, dança, reuniões de oração).

Às 19:00 é hora da janta no grupo familiar, muitas vezes macarrão com frango e frutas, ou às vezes também arroz-doce.

A partir das 21:00 é hora de dormir.



Santiago e seu irmão menor.

Kiron de Gotlam

Kiron tem 13 anos e vem de um pequeno povoado no litoral leste da Índia. Desde o ano passado ele mora no lar de crianças Asha Kiran. Como no seu povoado natal só existe escola até o quinto ano, ele teve de se mudar para o lar de crianças em Gotlam para poder ali frequentar a escola mais avançada. No câmpus da Bridge of Hope há também uma

igreja que as crianças frequentam todos os domingos. Kiron gosta de ouvir histórias da Bíblia e de participar dos cânticos. O adolescente está grato pela possibilidade de viver no câmpus. Ele quer ser professor e ajudar as crianças do seu povoado para que possam frequentar a escola e obter uma formação profissional.



Kiron

Rotina diária

O dia do lar da criança começa **às 5:00 horas**.

Às 5:45 segue-se uma hora de devocional matutino.

7:00 horas: Lanche no refeitório, geralmente de idly (bolinhos refogados de arroz e feijão com um molho de lentilhas apimentado), e chá doce.

Às 8:00 horas inicia-se a escola, que vai até as 16:30.

À tarde Kiron faz suas lições de casa e ainda tem um pouco de tempo para jogar vôlei ou carrom (um apreciado jogo de tabuleiro indiano) com seus amigos.

Às 19:00 é hora do jantar no refeitório, geralmente constituído de arroz com dhal (um molho apimentado de lentilhas, ervilhas kicherer e feijão kidney, além de curry de legumes ou frango).

A partir das 21:00 horas se faz silêncio em todo o lar.

Um lugar de cura para Yassin

Mais de 50 meninas e meninos, especialmente aqueles com deficiências, recebem cuidados intensivos no centro social de Macia. Há também uma igreja batista no local. Cerca de 100 outras crianças e suas famílias são visitadas regularmente e recebem ajuda com a escola, alimentação e aconselhamento, assistência pastoral e oração. A missionária espanhola Sara Marcos apoia a equipe no local. Ela conta a comovente história de Yassin.



Yassin fühlt sich im Sozialzentrum wohl

Havia algo errado com Yassin desde o nascimento. Ele sempre foi doente e não se desenvolvia como seus três irmãos. A mãe de Yassin o levava de curandeiro em curandeiro, que tentava melhorar a situação com ervas, encantamentos e rituais. Nada ajudava. Finalmente, sua mãe decidiu tomar uma medida drástica e treinou como curandeira. Seus filhos foram deixados sozinhos por um ano. Durante esse período, a equipe do centro social conheceu a família e começou a dar comida aos irmãos. Eles também os levaram para a creche. Após o retorno da mãe, a situação das crianças melhorou, exceto a de Yassin. Às vezes ele estava no hospital e depois voltava para a creche.

Uma das irmãs de Yassin começou a ir à igreja todos os domingos. Ela gostava dos cultos, mas não podia

levar o irmão com ela. Ele mal conseguia andar e a viagem era muito longa.

Quando o menino, agora com 10 anos de idade, adoeceu gravemente com malária há alguns meses, todos temiam por sua vida. Ele perdeu muito peso e mal conseguia se mover. Sua mãe queria levar o filho aos curandeiros, mas a equipe do centro social pediu que ela entregasse Yassin aos seus cuidados. Em lágrimas, ela aceitou a oferta. Yassin agora está morando temporariamente no centro social. Ele está sendo tratado por médicos, recebendo medicação e, aos poucos, está recuperando suas forças. Exames adicionais mostrarão quais doenças afetaram seu desenvolvimento até o momento.

Ele adora ouvir música – então sorri e começa a dançar com cuidado.

Sua mãe está maravilhada com a mudança e feliz por seu filho estar melhor.

Crianças como Yassin e suas famílias recebem apoio individual da equipe do centro social: para lidar com a vida cotidiana e as tarefas escolares, por meio de terapia ocupacional ou cuidados médicos. Um sucesso especial do trabalho é a mudança que está ocorrendo lentamente na sociedade: Crianças cegas ou surdas, meninas e meninos com doenças crônicas ou deficiências são menos escondidos e marginalizados. Sara Marcos e sua equipe mostram como todas as crianças podem receber cuidados e apoio. Porque elas são amadas e valiosas.

Oferecimento de um lar e educação a crianças

Os irmãos Rajid e Ravi (nomes alterados) já tiveram de se mudar muitas vezes: sempre havia problemas com os locadores ou vizinhos. Quando seu pai morreu, ficou cada vez mais difícil para a mãe sustentar seus filhos. Uma parente lhe falou do lar de crianças “Anandanilayam” em Tallarevu/Índia. Há cerca um ano, os meninos moram ali e frequentam a escola – a mãe está feliz por saber que seus filhos estão ali num lar seguro e amoroso.

Na Índia há doze lares de crianças oferecendo abrigo seguro a crianças órfãs de pais e sociais como Rajid e Ravi. Ali elas ficam a salvo de exploração e trabalho infantil, além de terem chance de formação escolar.



Rajid e Ravi com a mãe e a irmã

Também na América Latina há numerosos projetos da EBM INTERNATIONAL oferecendo ajuda a crianças e jovens. Os projetos PEPE e MANNA proporcionam cuidados e suprimento já em idade pré-escolar. Os núcleos sociais são lugares que oferecem auxílio prático, acompanhamento espiritual de famílias inteiras, além de cuidados e educação para todas as faixas etárias. O lar de crianças em Alem/Argentina proporciona um lar amoroso em grupos familiares a cerca de 40 crianças. O núcleo



Um grupo familiar no lar de crianças em Alem

social em Macia/Moçambique cuida de crianças com e sem deficiências, promovendo seu desenvolvimento. Além disso, uma grande equipe visita famílias nas imediações, oferecendo aconselhamento e auxílio prático. Uma pré-escola completa o programa. Nossas escolas na África ajudam as crianças a obterem uma base bem fundamentada para sua formação posterior e uma vida autônoma.



Crianças do núcleo social em Macia

Junto com vocês, queremos enfrentar as carências de crianças em risco em todo o mundo, proporcionando-lhes um lar e educação.

Em mais de 50 projetos há crianças recebendo amor, cuidados e segurança. Todas as iniciativas são vinculadas a uma igreja local e induzem à fé por meio de programas infantis ou culto.

Sua oferta de Natal – seja em forma de coleta na igreja, como lucro de um bazar ou individual – proporciona esperança às crianças via

Spar- und Kreditbank EFG, Bad Homburg

IBAN: DE69 5009 2100 0000 0468 68

BIC: GENODE51BH2

Aplicação: P 10500 Oferta de Natal 2023

Nosso site na internet permite ofertar com rapidez e segurança, por exemplo via PayPal, lançamento de débito ou cartão de crédito:

www.ebm-international.org/spenden

Gratos por suas ofertas e orações!

Onde a dignidade ganha (novamente) valor

Diadema: uma cidade de grande porte ao sul da gigantesca metrópole de São Paulo, com densidade demográfica particularmente elevada. Nessa cidade, 70% consistem de favelas, os bairros carentes que muitas vezes são bases para tráfico de drogas e criminalidade. Desde 2002, o Núcleo Social ali é um importante ponto de atendimento para crianças, jovens e pais em busca de apoio para todas as áreas da vida. Entrementes, jovens e adultos dispõem ali de cursos gratuitos credenciados a fim de se qualificarem profissionalmente, principalmente em TI e marcenaria.

Tarde de segunda-feira com tempo chuvoso e ambiente repleto de crianças. Aos poucos elas vêm chegando da escola e vão às suas salas ver seus cuidadores, empurram-se, chamam, gritam, correm, riem, enfim, o jeito de crianças. Algumas não estiveram na escola, mas também são bem-vindas. Eram e são os mais pobres dentre os pobres aqueles a quem se destinam as ofertas do

Núcleo Social de Diadema – tal como a seus pais.

Chegada a Diadema

Nesta segunda-feira à tarde também está lá a Roberta (nome alterado). Ela tem 14 anos e veio pela primeira vez. Está acanhada e amedrontada. Tudo é estranho para ela. Mesmo assim ela arrisca um delicado sorriso. Seu coração dói porque a vida a assusta e ela sofre com depressões. Ninguém sabe exatamente desde quando e por quê. Sua vida íntima só a própria Roberta conhece. Quando criança, ela vivia com sua avó, a mãe de sua mãe.

Esta ela ama e admira muito. Mas agora, desde que a família se mudou para Diadema, ela está muito distante. Aqui no Núcleo Social, as pedagogas e os cuidadores percebem logo que essa menina retraída necessita muito de atenção, dedicação e proteção. Eles têm uma acentuada sensibilidade e visão experiente para os leves sinais vindos da alma das crianças, pois em toda a sua atividade eles dão particular valor a considerar a dignidade de cada um e a ajudar as crianças a descobrirem o seu valor e a protegê-lo. Os recursos disponíveis destinam-se a que as crianças e os jovens aprendam a se mover neste nosso mundo. Isso inclui cursos nos quais



A equipe de Diadema

os jovens aprendem de acordo com sua idade a perceber e expressar seus próprios sentimentos. Exercitam-se em resolver conflitos, pensar na vida e na morte e aprender quais são os direitos e deveres que eles têm como cidadãos do país. Além disso, programam-se dias especiais para as crianças, celebram-se aniversários e festas e se oferecem oficinas criativas sobre vários temas, tudo acompanhado de dicas para um bom manejo das mídias sociais, além de muitas outras coisas.

Um reinício

Os pais da Roberta não estavam presentes para protegê-la contra os perigos da internet. Eles se divorciaram quando ela ainda era pequena. Muitas vezes ela ficava sozinha e se sentia negligenciada. Seu relacionamento com a mãe, com quem ela convive há alguns anos, não é bom. Roberta tem dificuldade em se confiar a ela. Ela percebe que sua mãe não está efetivamente presente para ela, e assim, cada vez mais Roberta se perde em sua tristeza



Roberta

na amplidão da internet. Ela vinha brincando com um jogo inofensivo no seu celular. De repente, um clique lançou-a numa outra página. Por meio de um chat ela conheceu um homem e entra em contato com pornografia. Descobre então que também pode haver abuso por meio da internet. Várias vezes ela tentou se suicidar, mas ela continua aqui, viva e bem guardada no Núcleo Social. Ainda que tenha dificuldade em se acostumar com a nova escola, no curso de vôlei Roberta consegue se encaixar rapidamente. Ela percebe que o movimento e a comunhão lhe fazem bem. Também os companheiros de equipe gostam dela, o que ela não imaginava. Além disso, ela recebe medicação e um tratamento psicoterapêutico. Tudo isso contribui para iluminar a escuridão da sua alma.

Touching Life – tocada pela vida

No programa Touching Life, Roberta encontra ainda apoio e ajuda adicionais. Junto com outros adolescentes, ela aprende intensamente durante um ano a meditar sobre si mesma. O grupo vai-se tornando para ela um espaço protetor. Ela se sente bem-vinda assim como ela é.



Bem cuidados: os adolescentes no Núcleo Social de Diadema

Com o tempo, ela adquire confiança e se abre, principalmente diante de si mesma. Ela medita muito sobre a sua infância, a vida com sua avó e a dolorosa separação dos pais. No grupo ela aprende que é valiosa e amável – apesar de suas dores e da aflição pela qual passou. Ela percebe que o peso vai-se aliviando e tem pensamentos muito mais gentis sobre si mesma do que antes. Roberta vai-se animando a configurar sua própria vida. Todos os participantes do grupo se desenvolveram ao longo do ano, conseguindo aplicar à própria vida muito do que aprenderam. Esse desenvolvimento

comove os cuidadores e lhes inspira gratidão. Roberta estima muito a paz e a gentileza dos colaboradores, o que também alegra sua mãe.

A Diretora Simone Heimann Almeida resume assim as experiências de Roberta e das numerosas crianças, jovens e famílias no Núcleo Social: “Esta organização é como um farol na vizinhança, iluminando a escuridão. Cada um que é recebido, recebe cuidado e é bem-vindo percebe como este lugar transborda de paz, amor e aconchego.”

Julia-Kathrin Raddek



Equipe feminina de vôlei no Núcleo Social.





**QUE A ALEGRIA DE VOCÊS
SEJA COMPLETA!**

Cf. João 15.11



Cestos artesanais para venda

Da dependência à autonomia: perspectiva para comunidades tribais

Rapidamente as florzinhas amarelas da manteigueira passam do solo da floresta pelas mãos de Sukanti para dentro do seu cesto. É um trabalho bem cansativo. Há muito tempo que a gente de Chhattisgarh e Odisha processa as flores, os frutos e as nozes dessa árvore. A manteigueira é reverenciada e o licor das suas flores não falta em nenhuma celebração. Graças ao projeto "Green Action" no seu povoado de Jampali, Sukanti consegue obter com a venda das flores renda suficiente para sustentar sua família.

Não é nova a ideia de as pessoas colherem os frutos da floresta, consumi-los ou venderem parte deles. A novidade é que agora as mulheres e os homens fazem isso juntos sistematicamente. Além disso, eles receberam importantes ajudas iniciais para sua cooperativa. É considerável a mudança resultante desse projeto de aproximadamente um ano da EBM INTERNATIONAL e de seu parceiro local, Jesus Loves Ministries (JLM).

Os Estados de Chhattisgarh e Odisha estão entre os mais pobres da Índia. Em suas distantes regiões florestais vivem principalmente comunidades tribais que desde sempre estiveram excluídas do sistema de castas. Em algumas regiões ainda se mantém um sistema de trabalho forçado. Gerações inteiras são obrigadas a trabalhar como escravas para os seus donos e não existe disposição para uma saída dessa situação. Em geral, as pessoas só têm conseguido escapar da pobreza resultante disso se conseguissem algum emprego nas grandes cidades, longe de lá. Quando a pandemia do corona atingiu a Índia de forma particularmente severa e todas as viagens foram estritamente proibidas, a carência das comunidades tribais rurais voltou a crescer.

Um projeto ecológico contra a fome

Samarpana Praveen, líder responsável da Jesus Loves Ministries e pastor DA Bethel Baptist Church em Uppada, já auxiliou durante pandemia os mais pobres de Chhattisgarh empreendendo o projeto Green Action a fim de viabilizar para

as famílias uma renda permanente. Tão importante quanto isso é um segundo aspecto: a criação de plantações naturais aumenta as áreas verdes da terra – uma importante contribuição para a preservação climática. O objetivo do projeto é cultivar por meio de métodos modernos diversas plantas utilitárias e medicinais da floresta, aumentar a durabilidade dos produtos e vendê-los por meio de iniciativas em comum.

A manteigueira indiana é apenas uma entre muitas espécies vegetais: folhas de tendu, tamarindos e diversas nozes e frutas são coletados e processados sazonalmente. Vendem-se também vassouras feitas de ramos ou cestos de bambu artesanais. Para isso, o projeto Green Action fornece conhecimentos, ajuda a construir armazéns e salas de produção, e também a adquirir pequenas máquinas. Samarpana Praveen relata: "Terminamos a instalação de um escritório, preparamos material para programas de treinamento e criamos uma rede de 45 grupos de autoajuda com o fim de atingir 45 povoados. Enquanto isso nos empenhamos junto ao governo de Chhattisgarh para a concessão de 25 hectares de terras para o programa de preservação ambiental que se iniciará no ano que vem."

Saídas da pobreza

A esta altura, mulheres como Sukanti já são beneficiadas com o aumento de sua renda. Em Jampali, seu povoado, vivem diversas comunidades tribais e trabalhadores nômades sem-terra. Muitas vezes, os preços que eles conseguiam auferir

para as bagas ou frutas coletadas eram muito baixos. Juntos, porém, eles conseguem vender produtos em conserva também fora da estação e, como cooperativa, auferir preços mais elevados. Isto motiva, fortalece a união e gera melhoria sustentável nas condições de vida. A Jesus Loves Ministries amplia continuamente o projeto com a intenção de alcançar mais comunidades nos povoados. Passou-se também a aplicar o programa de leite e ovo, já bem-sucedido em outras regiões. Uma vez por semana e, se possível, futuramente também com maior frequência, cerca de 50 crianças recebem uma refeição para combater a subnutrição.

Também o clima se beneficia do projeto Green Action: em uma área desocupada de 20 hectares, trabalhadores que antes tinham de ganhar seu sustento muito longe de lá, criaram uma área verde útil. Com isso criaram-se viveiros de árvores para exploração em longo prazo. Árvores frutíferas, plantas medicinais e plantações de madeira oferecem trabalho e rendimento.

No total, planeja-se capacitar cerca de 925 famílias a obterem uma renda regular e uma perspectiva de vida melhor. A EBM INTERNATIONAL acompanha o projeto por três anos e, ao longo desse período, promove-o com até 100.000 euros. Nesta estação, Sukanti recolheu 189 kg de flores de manteigueira, que pôde vender com lucro. Ela está grata porque graças à ajuda recebida, ela, sua família e a comunidade do povoado encontraram uma saída da pobreza para a autonomia.

A caminho da reconstrução

O grande terremoto que em 6 de fevereiro abalou amplas áreas do leste da Turquia continua pesando traumáticamente sobre o país. Abalos posteriores continuam provocando mais destruição assustando a população. As vítimas das regiões atingidas continuam precisando de ajuda. Nossos irmãos de Adana, de Izmir e de muitas outras localidades continuam prestando auxílio como podem – é uma situação pendente.

De acordo com estimativas oficiais, o terremoto resultou em mais de 50.000 mortos, mas supõe-se que o número seja superior a 200.000 – há excessivas contas bancárias sem movimentação desde fevereiro, excessivos desaparecidos, excessivas casas desmornadas às quais ninguém retornou. Até agora as pessoas estão em busca de novas perspectivas em outros lugares, seja por alguns meses ou para sempre.

Perda total repentina

Sinan (nome alterado) veio a Izmir após o terremoto. Suas duas filhas estudam ali. Com a catástrofe, ele perdeu a esposa e parentes. Ele possuía 15 casas de aluguel, que foram destruídas, bem como o seu açougue. Aos 60 anos de idade, ele vive abalado por luto, decepção e medo. Sua súbita carência é o que mais o perturba. Afinal, ele tinha tudo, e em uma única noite perdeu tudo. Os irmãos da igreja em Izmir o ajudaram. Entrementes ele mora próximo à igreja em Izmir-Buca e abriu um novo açougue.

Também para os prestadores de assistência na catástrofe todos esses

meses exigiram muito esforço: enfrentar as dificuldades e o desespero das vítimas, distribuir artigos de primeira necessidade, encarar a morte, suportar o mau cheiro dos cadáveres – a carga emocional foi grande.

É quase impossível quantificar o auxílio humanitário: só nas primeiras semanas prepararam-se nas áreas de foco do terremoto (Antakya, Adiyaman, Kahramanmaraş) milhares de pacotes com Alimentos, água, vestuário e artigos de higiene, depois levados de caminhão às regiões em crise e distribuídos. Além disso, disponibilizaram-se camas, fogões e cobertores numa obra-prima de logística na qual, por exemplo, a igreja em Izmir foi remanejada em entreposto de bens emergenciais, com aquisição de grandes barracas para depósito temporário de material.

Esse grande engajamento voluntário não passou despercebido, com cooperação, apreço e apoio mútuos entre as autoridades locais e a Meia-Lua turca (correspondente à Cruz Vermelha alemã) – inclusive para

além da fronteira síria, na região de Idlib.

A igreja de Adana

Em meio a tudo isso, porém, justamente os irmãos em Adana e arredores também foram atingidos. O Pastor Abdullah, de Istanbul, perdeu 27 familiares em sua cidade natal de Kahramanmaraş, e foi por isso que ele foi ao local e ajudou enquanto teve forças. As salas que a igreja em Adana usava para seus cultos tiveram de ser interditadas temporariamente por segurança. Desde julho eles alugaram um outro local para os cultos, se bem que a perspectiva da igreja de lá era bem diferente: eles já estavam há tempo à procura de um terreno para construir sua própria sede. A intenção continua e a procura também.

Em Antakya, a Antioquia bíblica, próxima à fronteira da Síria, há muita gente vivendo em barracas e containers comprovadamente inadequados. No verão ficam muito quentes e, no inverno, muito frios. O Estado tenta demolir as construções destruídas e remover o entulho, que vai-se acumulando na periferia da cidade. Cresce a preocupação de como será no inverno. O Pastor Sahin e sua esposa Meryem, de Adana, continuam distribuído alimentos e roupa, conversam com os necessitados e oram com eles, transmitindo consolo e esperança.

Aos poucos também vai mudando a forma do auxílio prático: requer-se principalmente material para a reconstrução. Uma contribuição pequena, mas sustentável, provém de quatro casas Tiny, que a Convenção Batista Turca pôde adquirir e montar no terreno de um membro da igreja.



O amor ao próximo transcende fronteiras – Ertan Çevik em Idlib/Síria.



Meryem Çakmak junto com um cooperador



Novo ambiente para refugiados – um lar transitório da Casa Tiny

Ali podem então morar agora quatro famílias até encontrarem uma moradia adequada. Essas pequenas casas de madeira podem ser rapidamente desmontadas e remontadas em outros locais – também em caso de outras catástrofes.

Grande gratidão pela solidariedade

O intercâmbio e o senso de união entre os cristãos da Turquia, mas também a cooperação com organizações estatais e associações, cresceu fortemente.



Ajuda para os pequeninos

Os prefeitos locais vêm pedir ajuda direta aos cristãos e são gratos pelo apoio. “Não importa que vocês não sejam muçulmanos – vocês nos ajudam, e é o que interessa”, disse uma mulher de Iskenderun quando uma equipe a visitou na barraca que ela mesma montou, distribuindo bens emergenciais.

Ertan Çevik, que junto com sua filha Hürrem Keskin coordena as iniciativas de ajuda e responde por elas, está muito feliz com a grande solidariedade proveniente da Alemanha e da Europa: “Agradelço a todas as igrejas e irmãos que nos apoiaram nas dificuldades. Percebemos que não estamos sós e que muitos nos sustentam em oração.”

Os trabalhos de reconstrução demandarão pelo menos mais três anos. Vamos manter-nos unidos aos nossos irmãos na Turquia, continuando a orar por eles – por forças, cura e, principalmente, por esperança.

Michael Fischbeck conversou em setembro com o Pastor Ertan Çevik.

OFERTAS

Agradecemos a todos que durante a primavera ajudaram as vítimas na Turquia e na Síria por meio das suas generosas ofertas e as providências de socorro. No momento, as medidas de auxílio estão cobertas por essas dádivas. Situação diferente é a do orçamento para os projetos correntes da EBM INTERNATIONAL. Pedimos por isso por ofertas não vinculadas a objetivos (número de projeto: 10000) ou por ofertas para o segmento de “crianças em risco” (10500) mencionado nesta revista. Permanecemos à disposição em caso quaisquer dúvidas sobre a aplicação de ofertas.

Construindo pontes para um ambiente mais justo no trabalho

Faz muitos anos que a EBM INTERNATIONAL apoia a obra assistencial indiana "Bridge of Hope". O seu câmpus em Gotlam abriga um hospital, um lar de crianças e um centro de formação profissional com uma oficina de corte e costura e outras propostas. Agora a nova associação alemã "Bridge of Hope Germany e.V." lança uma nova ponte de esperança entre a Índia e a Alemanha. Por meio dela, vendem-se nas regiões de língua alemã produtos têxteis honestos e sustentáveis provenientes do projeto. A renda promove tanto as pessoas na Índia como também projetos da EBMI. Em conversa com Josie Streck (JS) e Ben Nutzinger (BN), eu, Julia-Karin Raddek (JKR) fiquei conhecendo um pouco da história e do propósito da Bridge of Hope Germany e.V.

JKR: De onde vocês tiraram a ideia de mandar produzir vestuário sustentável e honesto em cooperação com o nosso parceiro Bridge of Hope em Gotlam?

JS: Em 2018 estive com a EBMI por duas semanas na Índia e conheci alguns projetos. Depois da viagem, ocorreu-nos se não seria possível apoiar esses projetos de costura de um modo que possibilitasse vender os produtos também aqui na Alemanha. De regresso à Alemanha, compartilhei a ideia com a EBMI e fiquei sabendo que dois anos atrás Anil Benjamin, o diretor em Gotlam, havia consultado a EBMI a respeito de alguma possibilidade de cooperação. Eu não sabia disso, e naquele momento lançou-se uma ponte para essa antiga ideia. Isso nos comoveu bastante. Foi daí que também

surgiu o nome de Bridge of Hope. Reuni então alguns amigos, entre os quais também o Ben, e duas amigas. Aí então o corona interferiu e tivemos algumas decepções. Há dois anos fundamos então a associação, e em novembro de 2022 Ben viajou para a Índia.

JKR: O que exatamente você fez ali?

BN: Estive em Gotlam, na escola de corte e costura, e viajei para Tiruppur. Ali há freiras que operam uma pequena fábrica têxtil, confeccionando tudo do início ao fim. São pioneiras na oferta de tecidos "fair-trade" na Índia. Fui lá para ver o que é necessário para uma produção honesta de camisetas – máquinas, operações - e como produzir o tecido.

JKR: Que perspectivas vocês enxergam para sua associação?

BN: Não temos grande capital inicial para montar uma produção própria; assim, por enquanto mandaremos produzir nossas camisetas em Tiruppur. Quem sabe algum dia nós mesmos possamos partir para a produção. Inicialmente queremos crescer devagar e criar uma clientela. Em Gotlam mandamos agora confeccionar belas bolsas com o nosso logo (foto). Tornamo-nos uma espécie de intermediário e queremos ir formando uma rede. A qualquer momento poderemos incluir outros projetos e poderíamos formar uma ponte entre eles e a Alemanha e as igrejas.

JS: Nós iniciamos uma cooperação com um projeto de Sri Lanka para processar tecidos de saris reciclados. Somos uma entidade de utilidade pública e queremos continuar assim. Não buscamos extrair lucro das nossas ofertas, pelo contrário: os lucros são repassados para a obra da EBMI e beneficiam as pessoas nos respectivos locais.

JKR: Qual é o seu propósito pessoal com a associação?

JS: Queremos dar apoio a gente. Sonhamos com um mundo justo no qual as pessoas não sejam exploradas, mas possam trabalhar em condições boas e justas. É isso o que move o nosso coração. Redigi algumas lições de casa sobre os temas de exploração e tráfico humano.



Alunas da escola de corte e costura em Gotlam



Josie Streck, Ben Nutzinger e Luciana Artmann (da esq.)

Aquilo despertou minha consciência. Queremos contrapor uma postura a isso e demonstrar a diferença entre "slow fashion" e "fast fashion" (vide quadro). Queremos realizar um trabalho educativo e de esclarecimento.

JKR: Como alguém poderia apoiar o propósito de vocês?

BN: Quem estiver preocupado com essas questões, pode passar a agir conosco e a partir de agora comprar

nossas camisetas honestas. Não queremos condenar ninguém, mas fortalecer a consciência de pôr em prática nossa missão cristã de levar mais justiça ao mundo e fazer diferença verdadeira.

JS: Convidem-nos. Teremos prazer em visitar suas igrejas para pregar e informar sobre a nossa associação ou então oferecer oficinas sobre o tema "slow fashion" ou tráfico humano. Também estamos abertos para novos participantes da equipe. Apreciamos ver gente se acrescentando, compartilhando nossa paixão e trazendo duas ideias.

BN: Em especial consultores tributários. Precisamos de apoio nisso. Já faz tempo que estamos procurando e está difícil encontrar alguém. Já faz alguns anos que estamos a caminho desde a primeira ideia e é um milagre ainda existirmos, porque até agora ainda não vendemos nenhuma camiseta, mas sabemos que a colheita está próxima e isso é animador. A expectativa com a longa espera é grande. É um início e ainda pode mudar muito. Estamos abertos

para a condução de Deus.

JS: O que nos motiva é que Deus sempre nos encoraja a ir em frente. O modo como tudo começou não é casual. O coração de Deus palpita pela Bridge of Hope.

JKR: Esses foram duas belas palavras de conclusão. Ficamos gratos por sua franqueza e esta inspiradora conversa.

O que é "slow" e "fast fashion"?

Slow Fashion: Condições de trabalho justas, salários justos, alta qualidade, preços razoáveis, produção ambientalmente sustentável, materiais recicláveis.

Fast Fashion: Condições exploradoras, salários baixos, qualidade pior, preços baixos, em parte métodos de produção contaminados por materiais poluentes, mercadoria descartável.

A equipe de BoH Germany e.V. oferece palestras, seminários, pregações e oficinas sobre os temas de exploração trabalhista, escravidão moderna, "fast" e "slow fashion" e condições de trabalho justas. Havendo interesse, entrem em contato com eles.



Bridge of Hope – Germany e.V.
Tel. +49 15 259 666 259
info@bridgeofhope.de
www.instagram.com/bridge_of_hope

Loja online da BoH Germany e.V.:
www.bridgeofhope.de/shop



A equipe da Bridge of Hope Germany e.V.

Professor de aprendizado na África do Sul

Em agosto, o Pastor Johann Vollbracht retornou à Alemanha com sua esposa Andrea. Agradecemos a ele do fundo do coração por seu serviço fiel como professor. Durante esse tempo, ele acompanhou mais de 70 graduados. Johann realizou palestras, seminários e cursos de treinamento para leigos, estudantes e pastores. Ele também organizou dias de estudo para grupos em regiões remotas e não tinha medo de dirigir por muitas horas em estradas ruins. Ele teve uma grande influência nas estruturas do Convention College. Obrigado por essa conquista! Neste artigo, ele mesmo faz uma retrospectiva de seu serviço.

Você pode visitar os túmulos de seus parentes falecidos no cemitério?1 Uma mulher pode visitar seus pais novamente em sua própria casa depois de se casar?2 Um casal sem filhos pode se “casar” com uma mulher solteira que tenha filhos?3 A fé cristã é mais do que a religião dos colonizadores brancos? Esses e outros questionamentos semelhantes me foram feitos por alunos durante meu período na África do Sul.

Há quatro anos, fui enviado pela EBM INTERNATIONAL para ensinar os futuros pastores da Convenção Batista da África do Sul (BCSA). As perguntas mencionadas acima me fizeram perceber repetidamente

que os pastores de lá são confrontados com perguntas e desafios diferentes dos da Alemanha. Percebi rapidamente que só posso ensinar se também estiver preparado para aprender com meus alunos.

Os cristãos de lá não têm problemas para convencer as pessoas a acreditar em Deus. Os sul-africanos são pessoas religiosas por si só. Seu desafio, entretanto, é ensinar o conteúdo da Bíblia no contexto cultural local e dar respostas bíblicas às perguntas do povo sul-africano.

Durante meus quatro anos no seminário teológico na África do Sul, foi importante para mim mostrar que

questões semelhantes já existiam em diferentes momentos da história mundial e em diferentes lugares (essas questões podem ser encontradas nas disciplinas de história da igreja e dogmática). Ao fazer isso, tentei deixar claro que a Bíblia, mesmo que não tenha respostas precisas ou concretas para determinadas questões regionais, oferece princípios que podem ser usados para encontrar respostas.

Durante meu serviço lá, o trabalho e a estrutura do Baptist Convention College (BCC) foram estabilizados e fortalecidos após anos de crise. A pandemia do coronavírus, com todas as suas desvantagens e

Despedida da África do Sul: Johann e Andrea Vollbracht





Johann com alunos da Faculdade da Convenção Batista

desafios, não nos causou nenhum dano. Durante os quatro anos, viajei mais de 100.000 quilômetros e visitei e ensinei alunos e pastores ativos em cinco regiões. Sou muito grato pelo fato de que, durante esse período, a BCC teve mais de 100 alunos, dos quais mais de 70 se formaram. A maioria deles foi ordenada ou está no início do ministério pastoral.⁴

O país da África do Sul e, consequentemente, a família batista do país, foram profundamente moldados pela história. A cor da pele e a dolorosa história associada a ela – desde a colonização no século 17 até a era do apartheid no século 20 – ainda estão muito presentes na sociedade e nas congregações.

Minha esposa e eu somos muito gratos por termos experimentado que, em Jesus Cristo, as diferenças e os preconceitos criados pelo homem podem ficar em segundo plano. Encontramos verdadeiros irmãos e irmãs na África do Sul que se tornaram modelos para nós com sua profunda fé em Jesus e sua devoção abnegada.

por Johann Vollbracht
Nosso ex-missionário é pastor da EFG de Spandau-Wilhelmstadt, em Berlim, desde novembro de 2023.

Histórico: Pensamento e costumes em partes da África do Sul

- 1) Ir ao cemitério é geralmente considerado como falar com o falecido.
- 2) O noivo paga “lobola” (riqueza da noiva) à família da noiva. Depois disso, a noiva é tratada como propriedade da família do noivo.
- 3) Após a morte, o falecido é transformado em um criador divino do destino de seus parentes vivos (geralmente filhos e netos). Sem descendentes próprios, o falecido não tem influência após a morte e não pode “desfrutar” do status de deus. Os casais sem filhos podem contornar esse problema adotando mulheres solteiras com filhos (eles chamam isso de “casamento”). Isso garante sua influência mesmo após a morte.
- 4) A BCSA ordena pastores após um período probatório de dois anos.

Obrigado, Johann!

É um grande prazer para mim escrever algumas palavras sobre Johann e Andrea Vollbracht. Quando os conheci, fiquei impressionado com sua grande coragem e entusiasmo para aprender e servir em um país onde se fala onze idiomas.

Johann demonstrou grande dedicação durante seu tempo como palestrante e levou a equipe a sempre dar tudo de si. Sua capacidade de unir as pessoas é algo que jamais esqueceremos.

Certa vez, um dos alunos de Johann que frequenta minha igreja me procurou muito animado: ele havia recebido livros e ensaios que explicavam a Palavra de Deus e mostravam como aplicá-la à vida. O jovem entendeu como ele poderia agora fazer parte da esperança e da mudança: Para indivíduos, famílias, comunidades e nações.

Que Deus abençoe vocês dois, Johann e Andrea. Obrigado, queridos parceiros e apoiadores da EBMI, por enviarem missionários, orarem por eles e fazerem doações. Tudo isso contribui para o fato de que todas as nações adorarão na sala do trono de Deus (Apocalipse 7:9).

John, seu serviço e dedicação, seu tempo e energia têm sido um exemplo para seus alunos. Toda a equipe da Faculdade da Convenção Batista se beneficiou muito com você.

Sua esposa e você sempre estarão em nossos corações. Seu compromisso com a faculdade, com a nossa União Batista e com o país da África do Sul estabeleceu padrões. As mulheres da minha congregação em Lesoto ainda falam sobre como você as encorajou por meio de sua pregação. Mesmo ao encerrar o capítulo sobre a “África do Sul” - continue tão poderoso e forte em seu próximo ministério!



Pastora Emma Mabidilala, da África do Sul, Presidente da EBM INTERNATIONAL

Cooperação em
classe ▶

Criatividade na
pré-escola ▼



▲ Compartilhando
um pouco da vida
com as crianças

◀ Ajudando
no hospital

Voluntariado em 2024!

Passar um ano descobrindo missões, servir a pessoas em outra cultura e superar a si próprio – o programa de voluntariado da EBM INTERNATIONAL lhe oferece esta possibilidade – para jovens adultos até promovido e financiado pelo programa “Weltwärts” (voltado ao mundo). Também há possibilidade de campanhas individuais para (quase) todas as faixas etárias.

Campos de atuação para o verão de 2024

Malauí: Ajude numa fazenda em Balaka a equipe a cultivar plantas medicinais, frutas e legumes. Ali também se realizam treinamento em agricultura sustentável e existe um jardim de infância. Além disso, temos em Senga Bay uma clínica na qual os voluntários podem ajudar na farmácia e cuidando dos pacientes.

Camarões: Em Garoua existe um jardim de infância, uma pré-escola, um centro de treinamento técnico e um hospital. Quem tiver suficientes conhecimentos de francês terá facilidade de contatos ali e pode candidatar-se a uma dessas áreas de atividade.

Índia: Meninos e meninas têm um ambiente seguro nos lares de crianças dos nossos parceiros indianos para poderem frequentar a escola e mais tarde se profissionalizarem. Um voluntariado de 6 a 12 meses permite mergulhar fundo nesse ministério.

Argentina: No lar de crianças em Aleman famílias sociais recebem ajuda de voluntários. Ali as crianças experimentam uma rotina fixa para se estabilizarem e podem crescer num ambiente amoroso.

Serra Leoa: Em uma escola é possível apoiar crianças no estudo. Assim você as encaminhará a um melhor início de vida. O estudo liberta da pobreza e promove a autoconfiança das pessoas.

África do Sul: A vida numa township tem regras muito particulares. Como voluntário/a, você ajudará a cuidar de crianças e ficará conhecendo intensamente este colorido e fascinante país. O voluntariado é uma bênção especial principalmente para a reconciliação da geração do apartheid.

Informe-se agora e candidate-se para 2024/2025

Quem tiver interesse num voluntariado com a EBM INTERNATIONAL, pode inscrever-se com a coordenadora Kathy Behrens (kbehrens@ebm-international.org) ou pelo telefone +49 33234 74-435.

Mais informações, prospectos e relatos pessoais constam do nosso site:

www.ebm-international.org/serve oder auf
www.hoffnung-international.de